

Quinta feira 20110922 Parte 04

*Alguém aqui que está psicografando, está psicografando alguma mensagem de um noivo? Esse irmão está querendo escrever e só vai sair por alguém aqui, não vai sair por outro não.*

Pergunta: Quando há certa desistência da ciência numa pessoa, na manutenção da vida encarnada dessa pessoa, quanto por cento depende do próprio encarnado, digamos assim, pra continuar vivo?

*Resposta: A sua pergunta, ela é muito boa pra explicar alguns processos. Primeiro vou, te dizer que depende de Deus, tudo. Nós não sabemos quem pode ou não pode entrar ou sair de determinado tipo de situação. Às vezes, um espírito, ele já se programa pra ter esta enfermidade e tirar isso dele seria uma injustiça. Existem também aquelas enfermidades que são consequências dos atos que aquele irmão cometeu e aí depende dele sim.*

*Mas não vamos pensar na carne, vamos pensar no conjunto. Primeiro, nós temos que nos submeter à vontade de Deus. Se for pra você falar pra alguém, comece assim: primeiro é a vontade de Deus, segundo depende dele, ele melhorar e ficar bom. Primeiro espiritualmente. E a carne vai obedecer ao espírito, se assim Deus permitir. Então, respondendo mais simploriamente a sua pergunta, depende apenas dele, dos atos predecessores, das suas convicções espirituais e eu não estou falando de crença religiosa. Depende dele os desequilíbrios ou equilíbrios, depende dele os compromissos que ele assumiu, depende dele a evolução espiritual e depende dele também a sua cura.*

*Basta te dizer que hoje a ciência, já está comprovado que remédios in locos, quando o paciente faz a ingestão dele pensando que é um remédio muito forte, que vai curá-lo, a fé dele, naquele placebo, faz com que ele melhore. Isto já está comprovado cientificamente. Então, só depende dele, a sua melhora ou a sua piora. Só depende do espírito a sua elevação ou a sua derrocada. Então, se ele está nos seus últimos momentos ligado à carne e se ele quiser, se ele puder ainda aproveitar mais, ele vai aproveitar.*

*Basta te dizer, que muitos que já estiveram ou já quase totalmente desprendidos dos seus invólucros carnis, retornaram, recuperaram toda a sua consciência e seus movimentos físicos pra cumprir missões, porque Deus permitiu e ele pediu pra voltar. A ciência hoje explica isso. Então só depende de cada um a melhora ou a piora. Você compreendeu bem o que foi te dito? Mas existe ainda alguma dúvida, não é?*

*Mas eu vou te esclarecer de uma coisa. O que você pode fazer, quando se depara com um irmão numa situação na qual você descreveu? Ore por ele. Faça todo o possível e use todas as ferramentas disponíveis para proporcionar a ele o que ele puder melhor aproveitar. Se você puder atenuar a sua dor com uma oração, com um passe, faça isso. Se você puder ajustar os seus horários pra dar uma palavra de conforto, pra ouvir as reclamações dele, faça isso. Faça de bom grado, receba aquilo como quem recebe um bouquet de flores. Mas não vá apenas um dia, mas não faça só aquilo que lhe agrada, faça aquilo que agrada a ele, dentro dos seus padrões morais, racionais e suas convicções religiosas, nada que venha aviltar ou vilipendiar todas as suas crenças. Trate-o como alguém muito querido. Releve algumas indiscrições, alguns desequilíbrios que ele possa cometer para com você ou com outros, devido ao estado em que ele se encontra. Isso é amor ao próximo, é a caridade materializada em ação.*